



## I. RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

- 1.1 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIA S.A.
- 1.2 CNPJ: 42150664/0001-87
- 1.3 Sociedade por ações, de capital fechado, controlada pela União, detentora de 100% das ações da empresa.
- 1.4 Vinculada ao Ministério dos Transportes.
- 1.5 Rua 3, esquina com Travessa 6, Edifício Flávio 2º andar, sala 209, Bairro São Francisco-São Luís – Maranhão, CEP 65076-350, telefax. (98)3235.6920. Escritório de Brasília: (61) 3322.4676. Escritório Rio de Janeiro: (21) 2291.0141.
- 1.6 [www.ferrovianortesul.com.br](http://www.ferrovianortesul.com.br)
- 1.7 Código 29209, Ministério dos Transportes. Código 275075 (UGs). Código 27211 (Siafi).
- 1.8 Escritura Pública de transferência de cotas e de transformação da VALEC, Engenharia e Construções LTDA em VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A, em 18 de maio de 1988. A Sociedade tem por objeto: I -coordenar e articular ações de desenvolvimento e colonização da região do Brasil Central, inclusive promovendo estudos e desenvolvendo atividades em geral, podendo com este objetivo participar, sob qualquer modalidade, de outras empresas; II - realizar estudos e ações de fomento na região do Brasil Central, inclusive prestando serviços de planejamento econômico, financeiro e administrativo de engenharia, consultoria e assistência técnica em geral; III - a construção, operação e exploração de instalações e demais facilidades para o aproveitamento econômico de recursos naturais da região do Brasil Central; IV -contratar ou executar a prospecção, a identificação e avaliação de corpos minerais, requerer concessão de lavra e explorar jazidas minerais, através de subsidiária que tenha por objeto principal a mineração; V - a construção, operação e exploração de estradas de ferro, de sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e, ainda, de instalações e sistemas de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes; VI - a coordenação e a direção de serviços técnicos executados por outras empresas de engenharia, consultoria, obras e execução de serviços ou obras de engenharia em geral, necessárias à realização do objeto social.
- 1.9 Regimento Interno – Alteração na estrutura organizacional da empresa, aprovada pelo DEST, e ratificada pela Resolução 002/05, do Conselho de Administração, em sua 199ª reunião, em 23 de junho de 2005.
- 1.10 Estatuto Social Consolidado aprovado na 45ª AGE realizada em, 13 de dezembro de 2005, e publicado no Diário Oficial da União em 03 de janeiro de 2006.

## 2. OBJETIVOS E METAS

- 2.1. Identificação do Programa:** A ação está inserida no Programa Corredor Araguaia – Tocantins. Subtítulo – Construção da Ferrovia Norte-Sul.
- 2.2. Descrição do Programa -** Construção de 1352 km de ferrovia entre Estreito (MA) – Anápolis (GO), alcançando a extensão total de 1572 km, envolvendo os serviços com obras de engenharia, tais como: infra-estrutura, superestrutura, desapropriação, serviços complementares e obras de arte correntes especiais. O projeto tem por finalidade proporcionar uma via econômica de escoamento à produção da região, com possibilidade de integração aos demais modais de transporte, mediante a garantia de operacionalização do trecho construído dentro de padrões tecnicamente estabelecidos de segurança e confiabilidade.
- 2.3. Metas Físicas e Financeiras -** As diretrizes traçadas para o exercício de 2005 visaram: a expansão da operação do trecho ferroviário Açailândia-Aguiarnópolis, nos Estados do Maranhão e do Tocantins, a partir dos Pátios Multimodais de Imperatriz, Porto Franco e de Aguiarnópolis; o prosseguimento das obras para a implantação da Ferrovia Norte-Sul nos Estados do Tocantins e Goiás; a promoção de ações voltadas à missão institucional da empresa de promover o desenvolvimento sustentável do cerrado brasileiro, seguindo os princípios da sua política ambiental e de responsabilidade social; por último, a estruturação de um novo modelo de captação de recursos a ser seguido pela empresa na implantação dos demais trechos do projeto.
- 2.4. Indicadores utilizados** para avaliar o desempenho do programa - A continuidade da implementação da Ferrovia Norte-Sul tem comprovado sua função estratégica de integração entre as regiões Norte e Sul do país, bem como de proporcionar a logística de transporte adequada à concretização do potencial de desenvolvimento regional, fortalecendo a infra-estrutura de transporte necessária ao escoamento da sua produção agropecuária e agro-industrial. A competitividade trazida para a produção de soja regional, a partir da implantação da ferrovia, tem sido demonstrada no sucessivo crescimento da área cultivada no sul do Maranhão que, ao contrário das demais regiões produtoras do país, apresenta estimativa de aumento na safra de 2005/06 de 1,9 mil hectares, conforme os dados do último levantamento de avaliação de safra da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

### COMPARATIVO DE ÁREA CULTIVADA

SAFRAS 2004/2005 E 2005/2006

ÁREA (hectares mil)				
	Safra 04/05	Safra 05/06	Diferença ha.	Varição %
<b>BRASIL</b>	23.301,1	22.145,0	-1.156,1	-5,0
<b>MARANHÃO</b>	375,0	376,9	1,9	0,5

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)

Com a construção da Ferrovia Norte-Sul e da alavancagem desses potenciais produtivos, a VALEC está contribuindo para o aumento da renda interna e para o aproveitamento e melhor distribuição da riqueza nacional, a geração de divisas e abertura de novas frentes de trabalho, permitindo a diminuição de desequilíbrios econômicos entre regiões e pessoas.

**METAS DE CONSTRUÇÃO PARA 2005**

Infra e Superestrutura Ferroviária	Trecho	Extensão km	Percentual Executado
TRAMO SUL	ANÁPOLIS / OURO VERDE DE GOIÁS	40	35,81
TRAMO NORTE	AGUIARNÓPOLIS / RIB. CAMPO ALEGRE (DARCINÓPOLIS) (Obras de Adequação)	38	96,84
TRAMO NORTE	AGUIARNÓPOLIS / RIB. CAMPO ALEGRE (DARCINÓPOLIS) (Superestrutura)	38	93,44
TRAMO NORTE	RIB. CAMPO ALEGRE (DARCINÓPOLIS) / RIB. DO COCO (BABAÇULÂNDIA)	58	67,14
TRAMO NORTE	RIB. DO COCO (BABAÇULÂNDIA) / CÔRREGO GAVIÃO (ARAGUAÍNA)	103	0,94

Fonte: Superintendência de Construção da VALEC

A Lei Orçamentária para o exercício de 2005 aprovou para a VALEC recursos de investimentos em obras de R\$ 92,48 milhões e posteriormente, foram destinados por crédito extraordinário, proveniente do PPI, R\$ 278,78 milhões, totalizando em R\$ 371,27 milhões o montante da Dotação. Destacamos que o Limite Orçamentário anual para investimento em obras totalizou R\$ 342,95 milhões.

**CRONOGRAMA FINANCEIRO DA FERROVIA NORTE-SUL EM 2005  
- INVESTIMENTOS -**

Órgão Funcional	(A) Dotação Autorizada R\$	(B) Limite Orçamentário R\$	(C) Executado R\$	(CB) %
26.783.0237.7136.0002	23.972.263	319.300	319.300	100
26.783.0237.7136.0006	16.560.000	16.560.000	16.399.811	99
26.783.0237.7136.0119	14.014.300	13.350.000	13.337.776	99
26.783.0237.1A45.0101	138.780.192	138.780.192	138.780.008	100
26.783.0237.1A45.0105	140.000.000	136.000.000	136.000.000	100
26.783.6035.10E1.0002	18.216.000	18.216.000	18.083.064	99
26.783.0237.7136.0109	19.725.000	19.725.000	19.620.263	99
<b>TOTAL</b>	<b>371.267.755</b>	<b>342.950.492</b>	<b>342.540.222</b>	<b>99</b>

Fonte : Superintendência Financeira da VALEC

O significativo aporte suplementar de recursos, em torno de 300%, em relação à dotação inicial proveniente do Projeto Piloto de Investimento (PPI) foi resultante do reconhecimento do governo federal da boa execução das obras da Ferrovia Norte-Sul.

**QUADRO COMPARATIVO DE ORÇAMENTO PARA INVESTIMENTO**

Exercício	Dotação Inicial	Dotação Final	Variação %
2004	63,55	96,55	51,9
2005	92,49	371,27	301,7

Fonte : Superintendência Financeira da VALEC

As obras de implantação dos trechos ferroviários nos Estados do Tocantins e de Goiás geraram em 2005 em torno de 1629 empregos diretos nos serviços de engenharia, gerenciamento de obra - supervisão, fiscalização e apoio técnico - gerenciamento ambiental e desapropriação.

#### GERAÇÃO DE EMPREGOS DIRETOS NAS FRENTES DE TRABALHO

Exercício	2004	2005	Variação
Contingente	705	1629	131%

Fonte: Administração Regional da VALEC

No que se refere a meta de buscar um novo modelo de captação de recursos para a construção dos demais trechos da **Ferrovias Norte-Sul**, durante o exercício de 2005, a VALEC, desenvolveu, em conjunto com a Casa Civil, o Ministério dos Transportes, o Ministério do Planejamento, o Ministério da Fazenda e o Tesouro Nacional, o detalhamento da modelagem fina. Os trabalhos realizados apontaram para a adoção do modelo de subconcessão, tendo como objeto inicial a construção do trecho ferroviário Babaçulândia / Palmas, com 359 km de extensão, e um custo estimado em R\$ 950 milhões.

### 3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

A administração da VALEC buscou viabilizar o cumprimento de prazos e de limites financeiros utilizados para dar continuidade a implantação dos trechos ferroviários em execução. A Superintendência de Construção exerceu o controle por meio da comparação entre os **Cronogramas de Construção** e os **Relatórios de Andamento de Obras**, que possibilitaram uma melhor avaliação quanto aos seus cumprimentos e a definição de soluções para possíveis ajustes.

- 3.1. **Nome do Indicador** - Cronogramas de Construção e os Relatórios de Andamento de Obras.
- 3.2. **Descrição** – O Cronograma de Construção é o indicador, de eficácia, eficiência e efetividade, utilizado na obra para medir o andamento dos serviços e se estes estão ocorrendo dentro dos prazos previstos. As principais razões dos prazos, eventualmente, não serem cumpridos é a não liberação dos recursos orçamentários e as condições climáticas – principalmente no período de novembro a março, de intensas chuvas na região, tanto no tramo Norte quanto no Sul. O Relatório de Andamento de Obras é um indicador mais abrangente onde toda a situação da obra é descrita.
- 3.3. **Fórmula de cálculo e método de medição**- utiliza-se percentagem simples sobre os volumes previstos no cronograma ou sobre a realização financeira

**3.4. Responsável pelo cálculo/medição** - Coordenação local ligada à Superintendência de Construção.

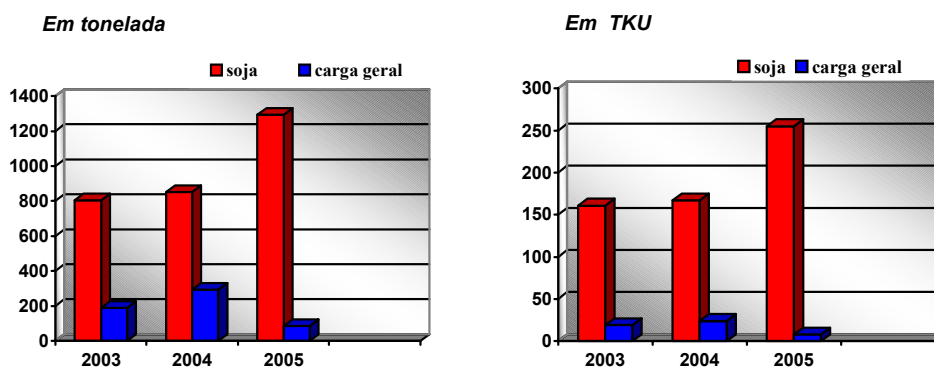
#### **4. ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO**

**4.1. Identificação do Programa** - Construção da Ferrovia Norte-Sul – as análises críticas a seguir serão baseadas nas metas traçadas para o exercício, apontadas no item 2.3.

#### **(A) EXPANSÃO DA OPERAÇÃO COMERCIAL**

**4.2.A Indicadores utilizados** na análise da Expansão da Operação Comercial

##### **EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGAS - Fonte: CVRD**



**4.3.A Descrição de Meta** - Expansão da Operação Comercial da Ferrovia Norte-Sul. O alcance das metas de operação resultou no aumento de 22% dos recursos financeiros oriundos do transporte de cargas na Ferrovia Norte-Sul.

**4.4.A Avaliação do resultado** - No exercício em referência, a meta prevista para a operação comercial da Norte-Sul foi atingida, suplantando a marca de 1,3 milhões de toneladas de carga. O volume transportado no trecho ferroviário Açailândia-Estreiro representou um aumento na tonelage útil transportada acima de 20% em relação ao exercício de 2004.

Em termos de tonelage.km.útil (TKU), o crescimento registrado em 2005 representou um acréscimo de 37% ao transportado no ano anterior.

O início da operação comercial do trecho do Pátio Multimodal de Porto Franco (MA) ao Pátio Multimodal de Aguiarnópolis (TO) permaneceu na dependência da Licença de Operação, a qual foi emitida pelo IBAMA em 09.12.05. Assim sendo, a licitação de arrendamento das áreas do pátio a serem exploradas comercialmente pela iniciativa privada será uma das metas da empresa para o ano de 2006.

**(B) PROSSEGUIMENTO DA CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NORTE-SUL**

**4.2.B Indicadores utilizados na análise do Prosseguimento da Construção da Ferrovia Norte-Sul**

**SERVIÇOS/OBRAS - PREVISTAS E REALIZADAS EM 2005**

<b>FERROVIA NORTE-SUL TRAMO SUL</b>	<b>Quantidade Executada</b>	<b>% Previsto</b>	<b>% Realizado</b>
1.Terraplenagem	458.835 m3	100	43,20
2.Drenagem	5.516 m	100	19,48
3.Obras de Arte Corrente	533 m	100	45,67
4.Obras Complementares	24.250m	100	45,42
<b>FERROVIA NORTE-SUL TRAMO NORTE</b>			
	<b>Quantidade Executada</b>	<b>% Previsto</b>	<b>% Realizado</b>
<b>Subtrecho Ribeirão Mosquito - Ribeirão Campo Alegre</b>			
1.Instalação do canteiro	0,99	100	99,80
2.Desmatamento/Limpeza	1.031.351 m3	100	99,65
3.Terraplenagem	-	100	99,97
3.1.Corte	2.371.180m3	100	99,92
3.2.Aterro	1.236.764 m3	100	99,98
3.3.Sublastro	50.015 m3	100	99,93
4.Pavimentação	-	100	99,78
4.1.Subleito	56.460m2	100	99,93
4.2.Revestimento primário	17.000m3	100	99,75
5.Drenagem	13.930m3	100	99,72
6.Obras de artes correntes	1.086m	100	99,93
7.Obras complementares	-	100	99,87
7.1.Cercas	27.457m	100	99,63
7.2.Plantio de mudas	55.000un	100	100
8.Superestrutura	-	100	87,84
<b>Subtrecho Ribeirão Campo Alegre- Ribeirão do Coco</b>			
1.Instalação do canteiro	0,90	100	90
2.Desmatamento/Limpeza	1,00	100	100
3.Terraplenagem	-	100	87,21
3.1.Corte	4.160.021 m3	100	91,29
3.2.Aterro	2.759.035 m3	100	98,88
3.3.Sublastro	8.380 m3	100	10,93
4.Pavimentação	-	100	93,57
4.1.Subleito	222.832 m2	100	94,42
4.2.Revestimento primário	35.000 m3	100	94,00
5.Drenagem	144.059 m3	100	73,26
6.Obras de artes correntes	4.530 m	100	88,08
7.Obras complementares	-	100	-
7.1.Cercas	112.100 m	100	95,00
7.2.Plantio de Mudas	-	100	-
8.Superestrutura	-	100	51,18
9.Pontes Ferroviárias	-	100	12,52
9.1.Ponte sobre o Córrego Xupé	-	100	62,35
9.2.Ponte sobre o Córrego Brejão	-	100	72,71
9.3.Ponte sobre o Ribeirão Taboca	-	100	46,06
9.4.Ponte sobre o Ribeirão Jatobá	-	100	67,96
9.5.Ponte sobre o Ribeirão Campo Alegre	-	100	98,53

Fonte: Superintendência de Construção da VALEC

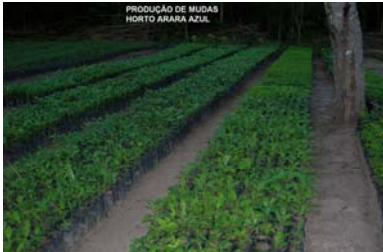
- 4.3.B Descrição da meta** - Prosseguimento da Construção da Ferrovia Norte-Sul -Conclusão das obras de implantação da Ferrovia Norte-Sul no trecho Aguiarnópolis-Babaçulândia, no Estado do Tocantins; conclusão do trecho Anápolis (GO)/Ouro Verde de Goiás (GO).
- 4.4.B Avaliação do resultado** - A meta de conclusão do trecho ferroviário localizado no Estado do Tocantins foi cumprida de acordo com o cronograma previsto no programa do Governo Federal, Adequação da infra-estrutura – proteção de taludes de aterros - do trecho Aguiarnópolis / Ribeirão Campo Alegre (Darcinópolis) com 38 quilômetros, em função da implantação das barragens da UHE de Estreito. Ainda no Tocantins, foram realizadas obras de infra-estrutura, obras de arte correntes e especiais, do trecho Ribeirão Campo Alegre (Darcinópolis)/Ribeirão do Coco(Babaçulândia) - 58 quilômetros de extensão, totalizando 67,14% do previsto para sua conclusão. Além disso, foram realizados neste trecho investimentos para o gerenciamento de obra - supervisão, fiscalização e apoio técnico - gerenciamento ambiental e desapropriação. A VALEC não cumpriu o cronograma físico previsto para a realização da meta de conclusão do trecho Anápolis/Ouro Verde de Goiás, com 40 quilômetros de extensão, devido a não liberação dos recursos financeiros necessários ao desenvolvimento dos serviços de engenharia. Durante o exercício de 2005 foram realizados 35,81% do total, envolvendo obras de infra-estrutura ferroviária, obras de arte corrente e especiais, notadamente aquelas que visaram a manutenção das obras concluídas.



**(C) POLÍTICA AMBIENTAL**

- 4.2.C Indicador utilizado** no Prosseguimento da Implantação da Política Ambiental.
- 4.3.C Descrição da meta** - No exercício de 2005, a VALEC cumpriu a meta de continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo *Comitê de Meio Ambiente de monitoramento e fiscalização* da aplicação de apropriadas medidas mitigadoras dos impactos ambientais, visando o acompanhamento e a garantia do cumprimento das normas ambientais para a preservação da área de influência do projeto.
- 4.4.C Avaliação dos Resultados** - O ano em referência apresentou um avanço significativo nas questões ambientais da **Ferrovia Norte-Sul**. Entre as atividades realizadas e/ou em desenvolvimento merecem destaque a Renovação da Licença de Operação da Ferrovia Norte-Sul entre Açailândia e Porto Franco (ambas no Maranhão), bem como a extensão de tal licença permitindo, agora, que as operações de transporte se estendam até o novo Pátio Intermodal de Aguiarnópolis, já em território tocantinense. Também se destacam os estudos ambientais complementares realizados em função da variante de 270km entre Babaçulândia e Guaraí, no Estado do Tocantins, que já permitiram a obtenção, junto ao Ibama, da Licença de Instalação até o futuro pátio de Araguaína e

que permitiram o desenvolvimento das negociações, já avançadas, para a emissão das licenças correspondentes entre os futuros Pátios Intermodais de Araguaina e de Guaraí, e o dos Pátios de Guaraí e de Porto Nacional, nas proximidades de Palmas, Capital do Tocantins.



Entre as atividades ambientais em desenvolvimento destacam-se: a manutenção do Horto Florestal Arara Azul onde foram produzidas 150 mil mudas para reflorestamento da faixa de domínio da FNS, bem como atendimento a comunidade, prefeituras e órgãos ambientais, e as atividades de Pesquisa e Salvamento Arqueológico que é desenvolvida em convênios com três centros de conhecimento: a Universidade Federal de Goiás, a Universidade Católica de Goiás e a UNITINS. Neste mesmo sentido, destacam-se as atividades de monitoramento da qualidade das águas de mais de 50 cursos d’água atravessados pela FNS e da fauna no entorno da ferrovia e de suas obras; no caso da fauna foram realizadas duas campanhas envolvendo o monitoramento de grupos faunísticos indicadores da qualidade ambiental: a avifauna (aves); a mastofauna (mamíferos); a herpetofauna (répteis e anfíbios), bem como a mirmecofauna (formigas). Destaca-se que este monitoramento não é destrutivo, pois é feito com armadilhas que preservam a integridade física dos animais. Por exemplo, no caso de mamíferos, são usadas “armadilhas fotográficas”, que são constituídas por máquinas especiais (“trapacâmeras”) acionadas pelo calor emanado pelos animais de sangue quente.



[j1] Comentário:

[j2] Comentário:



**(D) RECURSOS HUMANOS**

**4.2.D Indicador utilizado no Desenvolvimento de Recursos Humanos**

**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**HOMEM HORA X TREINAMENTO**

EXERCÍCIO	2003	2004	2005
HORAS TRABALHADAS - HT	128.312	127.307	128.333
Nº EMPREGADOS TREINADOS	23	29	27
CARGA HORÁRIA DE TREINAMENTO - CHT	4.840	3.782	5.221
CHT X HT	3,77%	2,97%	4,07%

*Fonte: Gerência de Recursos Humanos da VALEC*

**4.3.D Descrição da meta** - Em 2005, a VALEC prosseguiu com o Programa de Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos, elaborado a partir de pesquisa entre departamentos da empresa, buscando aliar as necessidades apontadas às diretrizes institucionais.

**4.4.D Avaliação dos Resultados** - No exercício em referência, o programa beneficiou 40% dos empregados, totalizando 5.221 horas em cursos, seminários e treinamento em serviço, com enfoque para a qualificação gerencial, estimulando a formação superior e pós-graduação. Em relação a 2004, houve um aumento de 38% na carga horária de treinamento.

**5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS**

Não ocorreram, no âmbito da VALEC, disfunções estruturais que demandassem a implementação de medidas saneadoras.

**6. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)**

TIPO	CÓDIGO SIAFI SIASG	IDENTIFICAÇÃO	OBJETO	DATA PUBL. DOU	VALOR TOTAL PACTUADO	VALOR TOTAL RECEBIDO OU TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA	BENEFICIÁRIO	SITUAÇÃO
CONVÊNIO	-	001/1993 5º TAC	Transporte de carga/ passageiros	23/06/1994 20/01/2004	-	1.385.333,94 R	Receita oriunda do frete conforme critérios abaixo descritos	CVRD	descrição da situação se segue à tabela Encerrado
CONVÊNIO	-	002/2000 7º TAC 8º TAC 9º TAC	Cooperação mútua	31/08/2000 11/05/2005 13/09/2005 /12/2005	2.668.601,45	437.657,85 T	Programa de levantamento e salvamento arqueológico	UNITINS	descrição da situação se segue à tabela
CONVÊNIO	-	001/2001 6º TAC	Cooperação mútua	15/03/2001 16/01/2006	887.898,95	-	Programa de levantamento e salvamento arqueológico	FUNDAÇÃO AROEIRA	descrição da situação se segue à tabela
CONVÊNIO	487561	002/2003 1º TAC	Construção do Ramal Ferroviário Estreito – Balsas, no Estado do Maranhão	12/01/2004 26/07/2005	107.207.854,38	-	10.720.785,44	GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO	descrição da situação se segue à tabela
CONVÊNIO	487563	003/2003 3º TAC	Elaboração de Estudos e Projetos Básicos de Ramal Ferroviário Estreito – Balsas	14/01/2004 13/12/2005	2.577.000,00	-	2.319.300,00	GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO	descrição da situação se segue à tabela

Fonte: Assessoria Jurídica e Gerência de Controle Contábil

**Convênio 001/93** - firmado, em 30/12/1993, com a CVRD - Companhia Vale do Rio Doce, CNPJ 33.592.5100001-54, Processo 066/92, para transporte de cargas e passageiros. - Em 29/12/2003, foi firmado o 5º Termo Aditivo com o objetivo de prorrogar o prazo de vigência do convênio por mais 02 (dois) anos, cujo prazo original era de 12 anos a partir de 30/12/93, bem como restabelecer a relação R\$/TKU. Receita de competência do exercício de 2005 R\$ 1.388.552,04. Convênio encerrado em 31/12/2005. Em 2004, foi instaurada “COMISSÃO DE SINDICÂNCIA”, pela Portaria 068/2004, de 13.09.2004, Processo nº 023/04, para apurar responsabilidade pela formalização do 4º termo aditivo ao Convênio Nº 001/93, conforme determinação constante do Relatório de Auditoria de Gestão elaborado por analista da Controladoria Geral da União - CGU. No exercício de 2004, o resultado do trabalho foi apresentado à Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério dos Transportes que emitiu a Nota Técnica nº 058/2004/AECI-MT. Após conhecimento da Nota Técnica a Comissão de Sindicância foi reconduzida para novas apurações, considerando que àquela NT concluiu que inexistiam nos autos elementos de prova de manutenção do equilíbrio financeiro pela assinatura do 4º Termo Aditivo ao Convênio. O TCU tomou conhecimento do resultado da apuração dos fatos, estando o assunto sendo conduzido por aquele Tribunal nos autos do Processo TC nº 013454/2003-5.

**Convênio nº 002/2000** - de cooperação mútua, firmado em 25/08/2000 com a Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS, CNPJ 01.637.536/001-85, Processo 055/00, tendo por objeto a execução do Programa de levantamento, monitoramento e salvamento arqueológico do trecho da Ferrovia Norte-Sul, compreendido entre os municípios de Aguiarnópolis e Darcinópolis, no Estado do Tocantins. Em 28/04/2005, por intermédio do 7º Termo Aditivo,

foi acrescido ao valor inicial do Convênio, a importância de R\$ 315.697,85, tendo em vista o aumento de 17 Km na extensão do segmento do objeto do Programa SALTFENS – ETAPA II. Em 24/08/05, por intermédio do 8º Termo Aditivo, foi prorrogado por 18 (dezoito) meses, a partir de 25/08/2005, o prazo original do convênio. Em 28/11/2005, por intermédio do 9º Termo Aditivo, foi acrescida, ao valor do convênio, a importância de R\$ 92.852,30, face ao aumento de 5 km na extensão do mesmo segmento, passando seu valor total para R\$ 2.668.601,45. Transferido, no exercício de 2005, o valor de R\$ 437.657,85

**Convênio n.º 001/01** - de cooperação mútua, firmado em 09/03/2001 com a Fundação Aroeira, CNPJ 03.373.635/0001-22, Processo 089/00, com a interveniência da Sociedade Goiana de Cultura/Universidade Católica de Goiás – UCG/Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia – IGPA, tendo por objeto a execução do Programa de Levantamento, Monitoramento e Salvamento Arqueológico, no trecho da Ferrovia Norte-Sul, compreendido entre os Municípios de Anápolis e Rianápolis, no Estado de Goiás. Em 30/12/2005, por intermédio do 6º Termo Aditivo, foi acrescida a importância de R\$ 853.924,06 em decorrência de aumento nos preços propostos à época da assinatura do Convênio, visando restabelecer a relação que os convenientes pactuaram para a justa remuneração do serviço

**Convênio n.º 002/2003** - firmado em 22/12/2003, com o Governo do Estado do Maranhão, CNPJ 06.354.468/0001-60, Processo 074/03, tendo por objeto a execução das obras de construção do Ramal da Ferrovia Norte-Sul, no trecho compreendido entre os Municípios de Estreito e Balsas, no Estado do Maranhão, bem como dos serviços de fiscalização e supervisão dessas obras. Em 08/07/2005, foi firmado o 1º Termo Aditivo com o objetivo de prorrogar o prazo original por mais 12 (doze) meses, a partir de 12/07/2005, sem acréscimo do valor.

**Convênio n.º 003/2003** - firmado em 22/12/2003, com o Governo do Estado do Maranhão, CNPJ 06.354.468/0001-60, Processo 054/03, tem por objeto a Cooperação Técnica e Financeira para elaboração dos estudos e projetos básicos do Ramal da Ferrovia Norte-Sul, a partir do km 43,6 até o Município de Balsas no Estado do Maranhão. Em 02/12/2005, foi firmado o 3º Termo Aditivo com o objetivo de prorrogar por 3 (três) meses, a partir de 14/12/2005, o prazo original, sem acréscimo do valor.

**7. CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS**  
A VALEC não mantém entidades de previdência privada.

**8. PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**  
A empresa ainda não possui financiamento com recursos externos.

**9. PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL**  
Não se aplica à VALEC.

**10. AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS**  
Não se aplica à VALEC.

---

**José Francisco das Neves**  
Diretor-Presidente

---

**Francisco Elísio Lacerda**  
Diretor Administrativo e Financeiro

---

**Ulisses Assad**  
Diretor de Engenharia